

The logo for ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) features a stylized 'E' with a double arrow pointing right, followed by the word 'ANEEL' in a bold, sans-serif font.

**E ANEEL**

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

The background of the document is a photograph of a wind farm. In the foreground, a person wearing a green work jacket and a white hard hat is visible, holding a white cable. The wind turbines are arranged in rows across a field under a blue sky with scattered white clouds. The overall scene is bright and clear.

**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA  
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Requerimento n° 03, de 2019

**ANDRÉ PEPITONE DA NÓBREGA  
DIRETOR - GERAL**

*Brasília, 16 de abril de 2019*

## SUMÁRIO

- 1) ANEEL Institucional
- 2) Panorama do Setor Elétrico
- 3) Evolução dos Custos e da Tarifa de Energia Elétrica
- 4) Agenda de Desoneração Tarifária



*INSTITUCIONAL*

## COMPETÊNCIAS DA ANEEL

### SOMOS RESPONSÁVEIS PELA



Regulação



Mediação



Fiscalização



Autorizações/Outorgações

Dos processos de Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização.

### ATUAMOS PARA...



OFERECER UMA  
TARIFA JUSTA



ESTIMULAR  
COMPETIÇÃO



ASSEGURAR A  
QUALIDADE



CONCILIAR OS  
INTERESSES



INCENTIVAR A  
SUSTENTABILIDADE



UNIVERSALIZAR OS  
SERVIÇOS

## DECISÕES DA ANEEL



- Decisões em regime colegiado
- Reuniões abertas e transmitidas ao vivo na internet.  
*Youtube:* <https://www.youtube.com/user/aneel>

- Deliberação dos processos com base na análise técnica e jurídica
- Ampla Defesa e Contraditório

## DIRETORIA DA ANEEL - COMPOSIÇÃO



### **Diretor-Geral: André Pepitone da Nóbrega**

Servidor de carreira da ANEEL. Ingressou na Agência em 2000 e, entre os cargos que exerceu, foi diretor por dois mandatos consecutivos (2010-2014 e 2014-2018), tendo sido alçado a Diretor-Geral em agosto de 2018.



### **Diretor: Sandoval Feitosa**

Servidor de carreira da ANEEL. Ingressou na Agência em 2005, foi assessor da Diretoria e Superintendente da SRT e SFE. Em maio de 2018, assumiu como diretor.



### **Diretor: Rodrigo Limp**

Ex-servidor de carreira da ANEEL entre 2007 e 2015, posteriormente atuando como Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados na área de Recursos Minerais, Hídricos e Energéticos. Tomou posse como Diretor na Agência em maio de 2018.



### **Diretor: Efraim Pereira da Cruz**

Entre 2003 e 2018, foi Diretor Presidente Interino e Diretor de Operações, Procurador da Presidência, Assessor da Presidência, Assessor da Diretoria de Gestão, todos na Eletrobras Distribuição Rondônia. Em agosto de 2018, tomou posse como diretor.



### **Diretora: Elisa Bastos**

Analista de sistemas, com Mestrado e Doutorado em Planejamento de Sistemas Energéticos pela Unicamp. Trabalhou na Companhia Energética de Goiás (CELG) e na Assessoria Especial de Assuntos Econômicos do Ministério de Minas e Energia, entre 2015 e 2018, assumindo como diretora em dezembro de 2018.

## PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

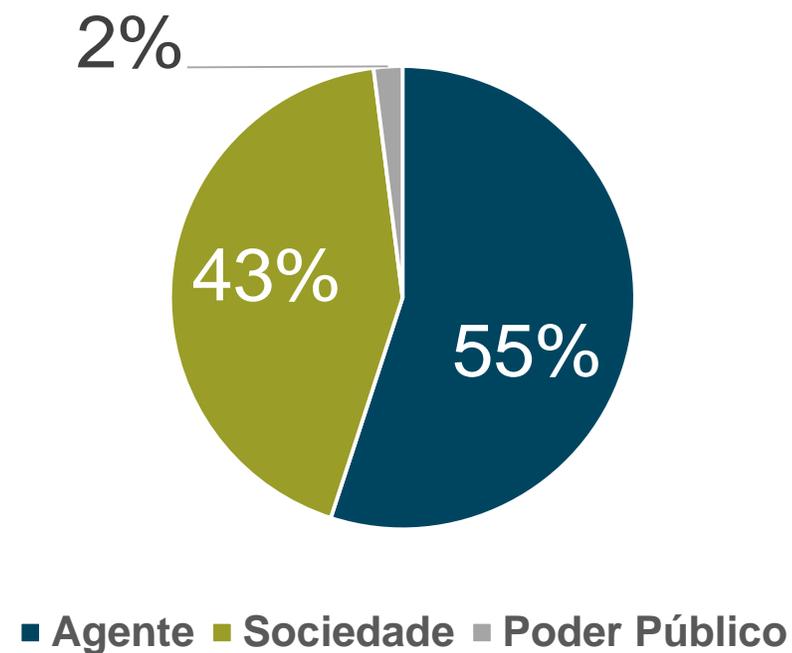
### Abrimos as portas para a sociedade...

- ❖ Antes de expedir os atos administrativos (Resolução Normativa, Revisão Tarifária, entre outros)
- ❖ Participação de qualquer cidadão

### Participação Pública em 2018...

- ❖ 63 Audiências e 21 Consultas
- ❖ 1.134 mil interessados
- ❖ 2.312 mil contribuições

### CONTRIBUIÇÕES





# *PANORAMA DO SETOR ELÉTRICO*

# PANORAMA DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA



CONSUMIDORES

**83 milhões**

(janeiro/2019)<sup>1</sup>

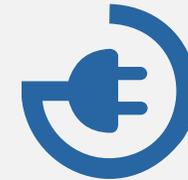


CAPACIDADE DE GERAÇÃO

**7.430 USINAS EM OPERAÇÃO**

**164,7GW INSTALADOS**

(abril/2019)<sup>2</sup>



INCREMENTO ANUAL DE  
POTÊNCIA INSTALADA

**5.267 MW**

(2007-2018)<sup>3</sup>



AGENTES ASSOCIADOS

**7.619**

(dezembro/2018)<sup>5</sup>



MERCADO

**Regulado: 386,2 TWh**

**Livre: 167,0 TWh**

(novembro/2018)<sup>5</sup>

# PANORAMA DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA



RECEITA LÍQUIDA  
NA DISTRIBUIÇÃO

**171 bilhões**

(janeiro/2019)<sup>1</sup>



UNIVERSALIZAÇÃO

**99,8% dos domicílios**

(janeiro/2019)<sup>4</sup>



LINHAS TRANSMISSÃO

**145.925km**

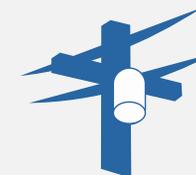
(janeiro/2019)<sup>3</sup>



ENCARGOS E TRIBUTOS  
(somente distribuição)

**89 bilhões**

(janeiro/2019)<sup>1</sup>



**104 DISTRIBUIDORAS**

54 CONCESSIONÁRIAS

50 PERMISSONÁRIAS

(janeiro/2019)<sup>5</sup>

# PANORAMA DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA



INVESTIMENTO  
ANUAL MÉDIO DE G/T/D

~ 40 bilhões



INVESTIMENTO ANUAL  
EM GERAÇÃO

**15,8 bilhões**

(2005-2018 ACR)<sup>1</sup>



INVESTIMENTO ANUAL  
EM TRANSMISSÃO

**12,8 bilhões**

(2009-2018)<sup>3</sup>



INVESTIMENTO ANUAL  
EM DISTRIBUIÇÃO

**11 bilhões**

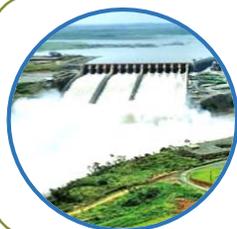
(2012-2017)<sup>2</sup>

# CAPACIDADE INSTALADA

**CAPACIDADE INSTALADA<sup>1</sup> : 164.723 MW**

Renovável: 137.114 MW (83,2%)

Não Renovável: 27.609 MW (16,8%)



**HIDRÁULICA**  
104.472 MW  
63,4%



**GÁS/PETRÓLEO/CARVÃO**  
25.619 MW  
15,6%



**EÓLICA**  
14.958 MW  
9,1%



**NUCLEAR**  
1.990 MW  
1,2%



**FOTOVOLTAICA**  
2.074 MW  
1,3%



**BIOMASSA**  
14.787 MW  
9,0%



**GERAÇÃO DISTRIBUÍDA**

**822,5 MW**  
**0,5%**

# MICRO E MINI GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

## DADOS GERAIS



**822,5 MW**

é a potência  
instalada em GD



**84,3%**

da GD vem da  
fonte solar (kW)



**74,2%**

das conexões  
são residenciais



**25 ANOS**

é a vida útil dos  
painéis solares

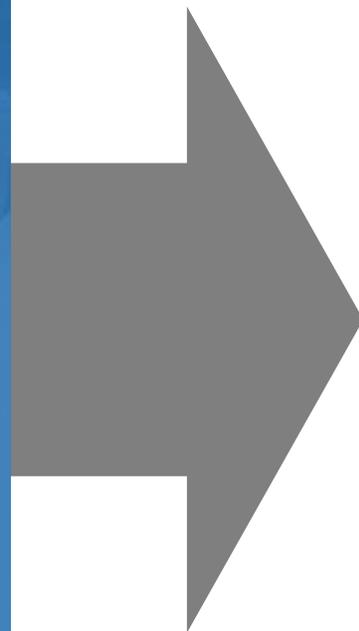
# INVESTIMENTOS EM GERAÇÃO

(2009-2018 ACR)

INVESTIMENTO ANUAL  
EM GERAÇÃO



R\$ 15,8 bilhões



(2018 - 2023)

PROJETOS CONTRATADOS

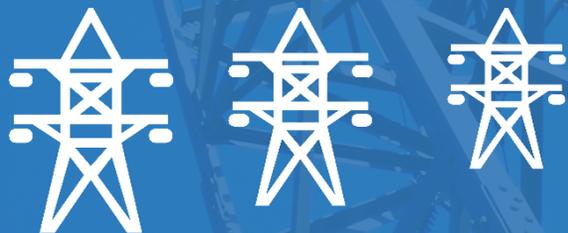
337 usinas  
22 mil MW de  
capacidade instalada  
66% renováveis

R\$ **100**  
bilhões em  
investimentos

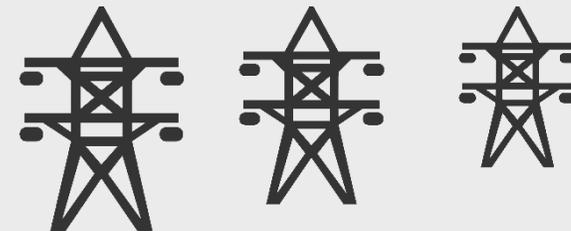
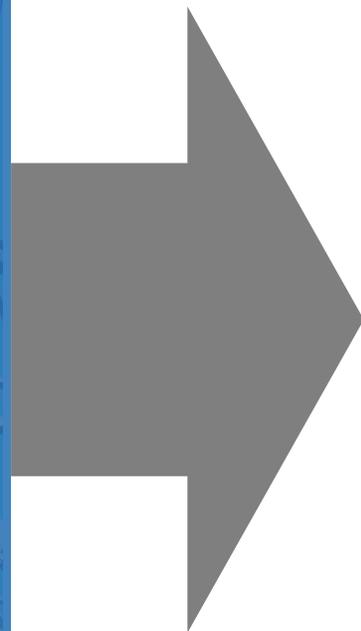
# INVESTIMENTOS EM TRANSMISSÃO

(2009-2018 ACR)

INVESTIMENTO ANUAL EM TRANSMISSÃO



R\$ 12,8 bilhões



(2018 - 2023)

PROJETOS CONTRATADOS

360 instalações

61 mil MVA

17 mil MVAr

34 mil km

linhas de transmissão

R\$ **60**

bilhões em investimentos

# ATRATIVIDADE DOS LEILÕES DE TRANSMISSÃO



R\$ 13,2 Bilhões



7.152 km



Empregos Gerados **28.679**



Deságio médio: **46,08%**

Maior dos últimos 20 anos!!!



Economia para o Consumidor **R\$ 25 bilhões**



## *EVOLUÇÃO DOS CUSTOS E DA TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA*

## DESAFIOS DO SETOR ELÉTRICO

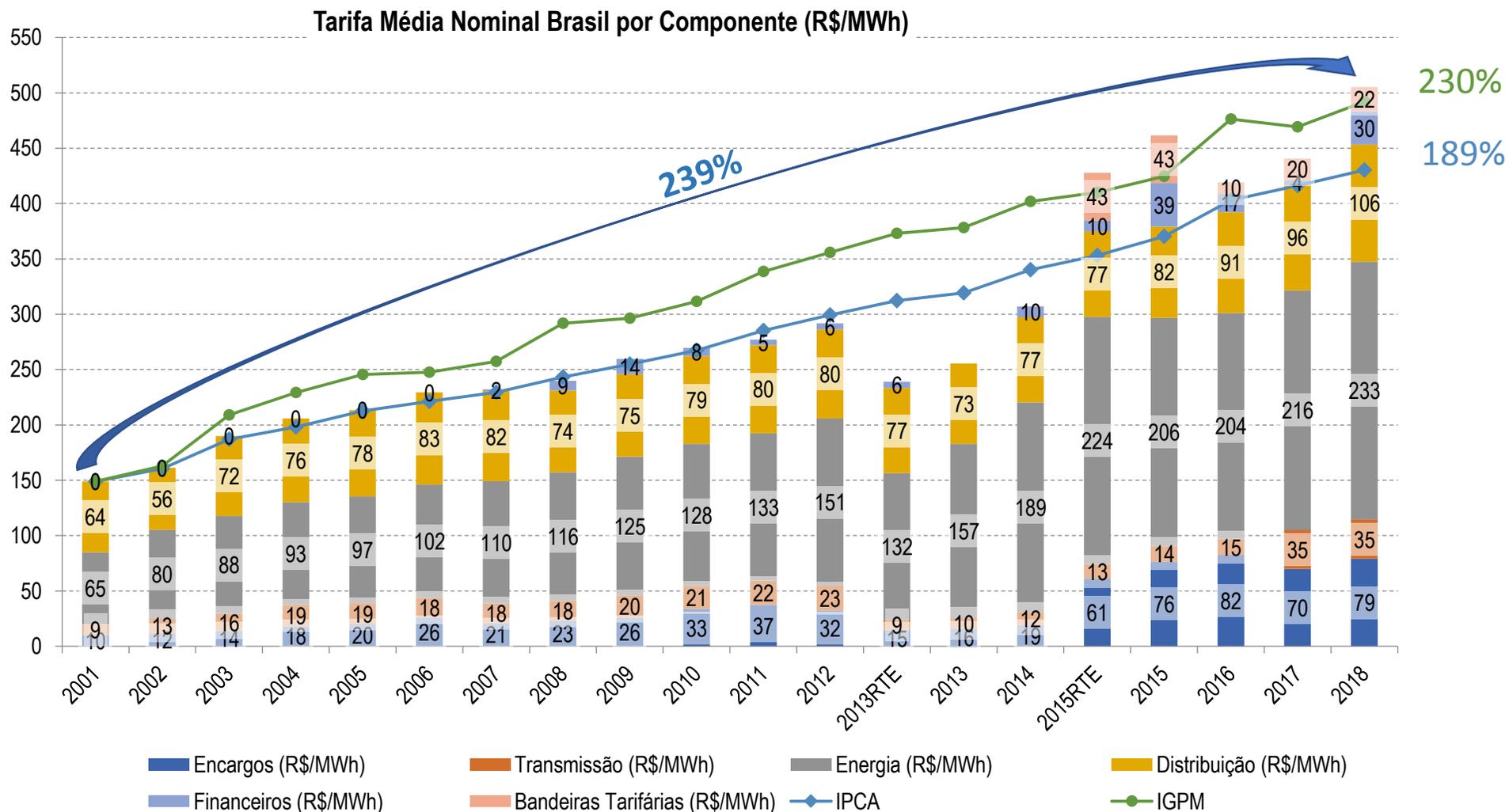


### Reduzir a conta de energia:

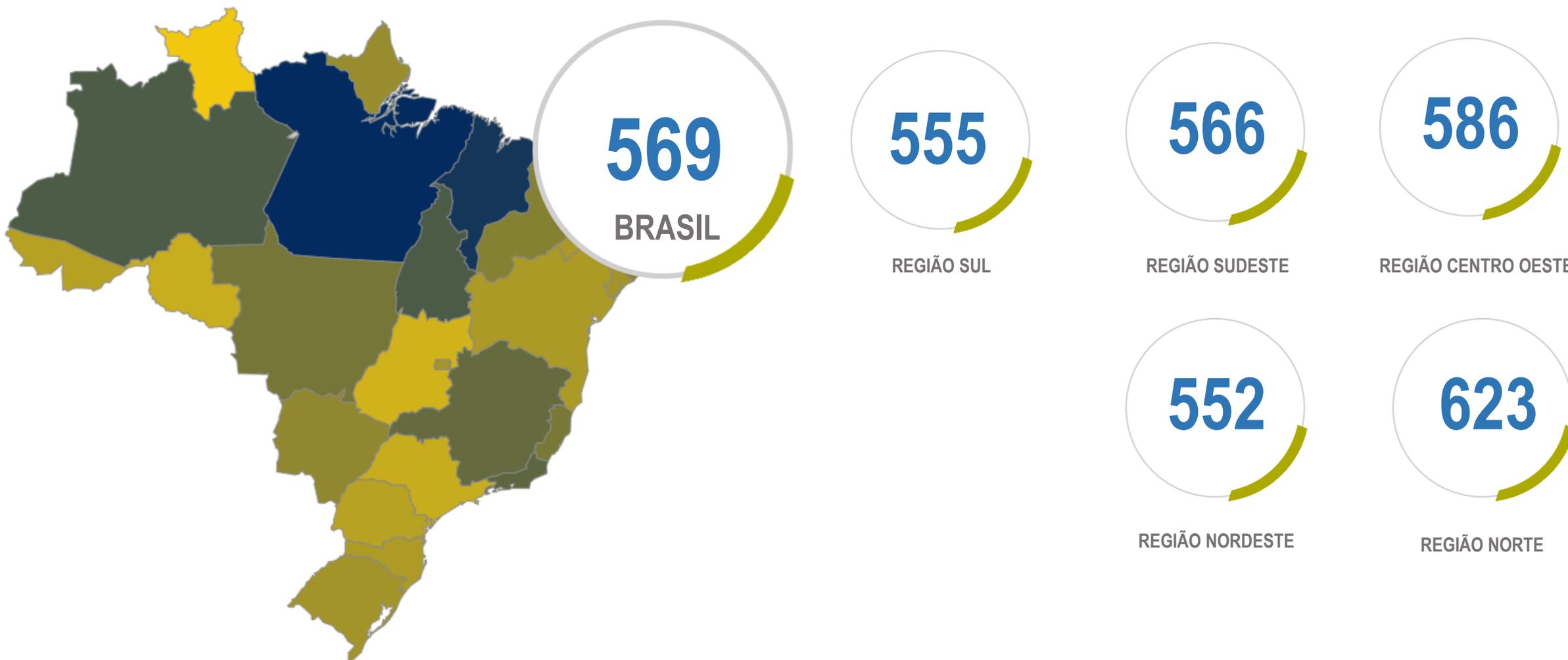
---

tarifas muito elevadas frente ao poder de compra do consumidor

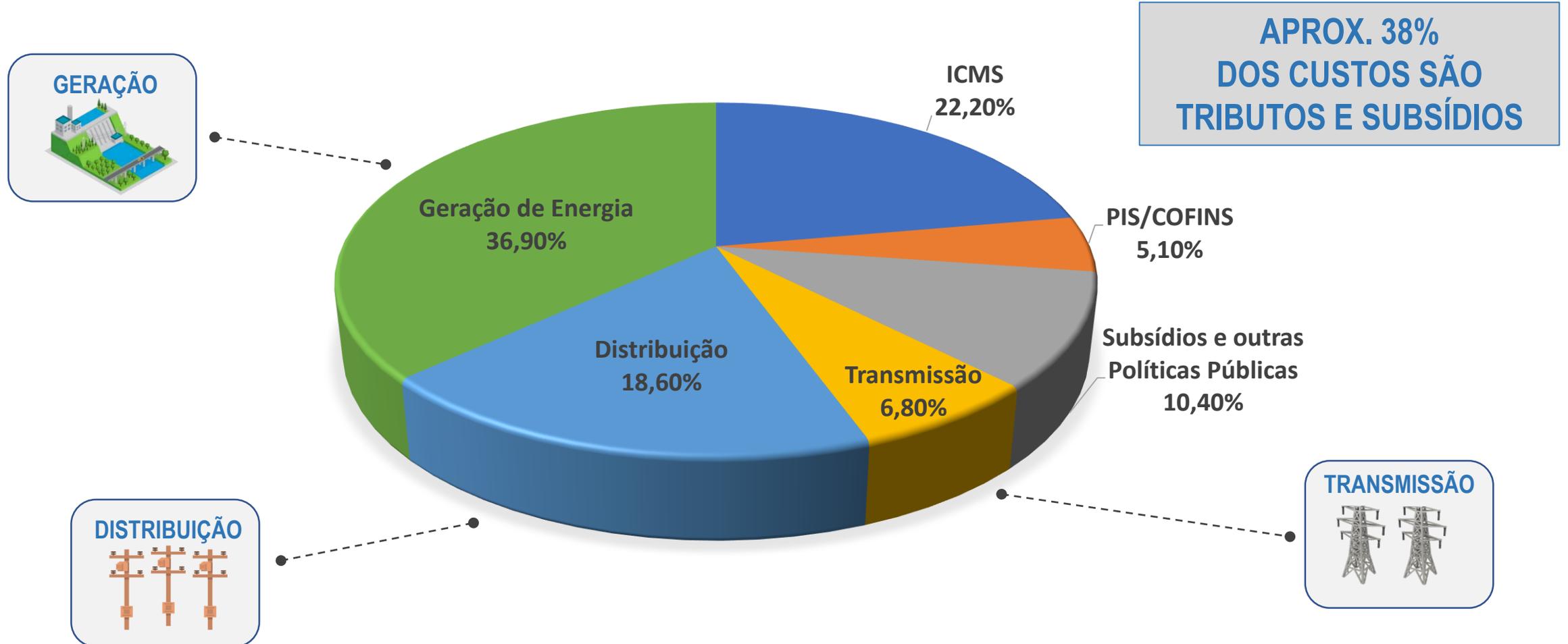
# EVOLUÇÃO DA TARIFA MÉDIA (nominal)



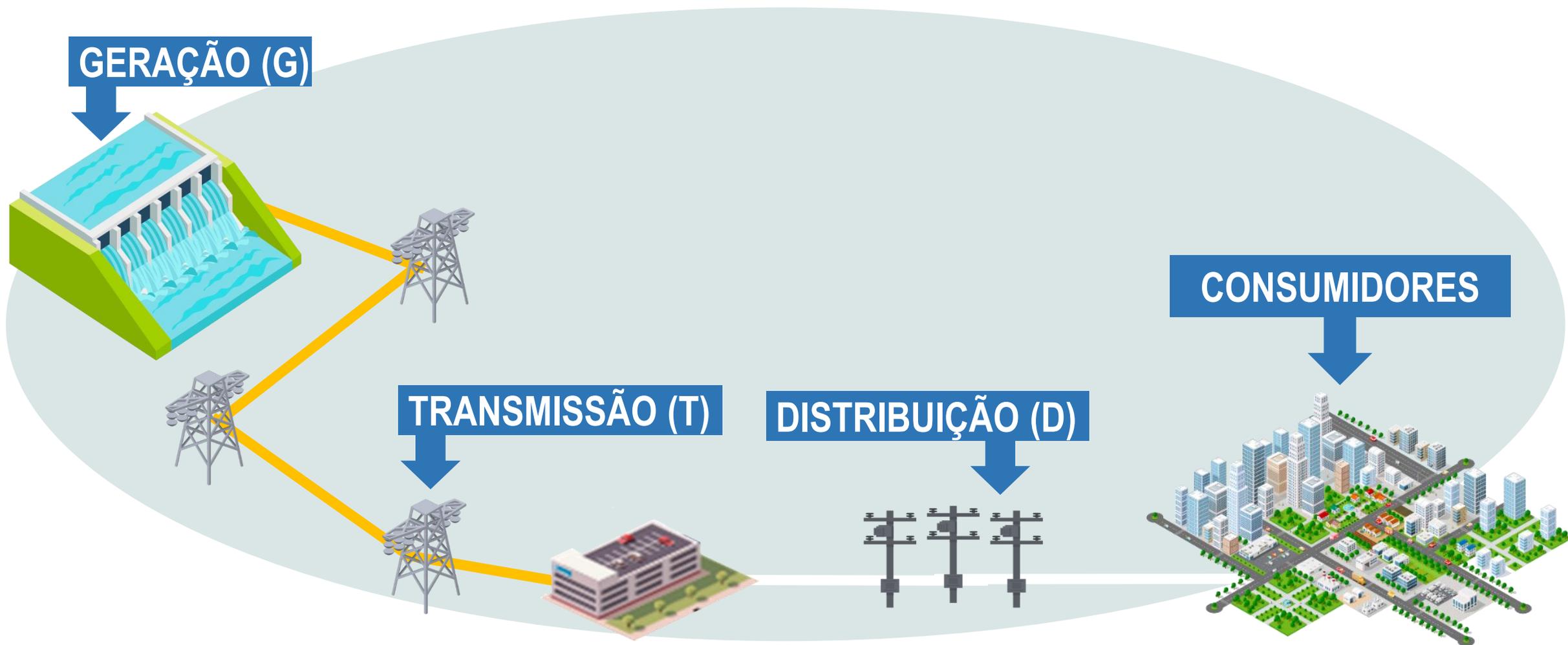
## TARIFAS RESIDENCIAIS (GRUPO B1) MÉDIA (R\$ / MWh)



# TARIFA DE ENERGIA 2018 (com impostos)



# O CAMINHO DA ENERGIA ELÉTRICA



## O QUE ESTÁ EMBUTIDO NAS TARIFAS?



## É IDEAL QUE A TARIFA SEJA SUFICIENTE PARA?

### Consumidor

- Receber o serviço com qualidade
- Pagar uma tarifa justa.



### Distribuidor

- Cobrir os custos operacionais eficientes
- Remunerar os investimentos necessários para expandir a capacidade e garantir a qualidade no atendimento

## AUMENTO DOS CUSTOS NÃO FOI O ÚNICO FATOR QUE CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DAS TARIFAS

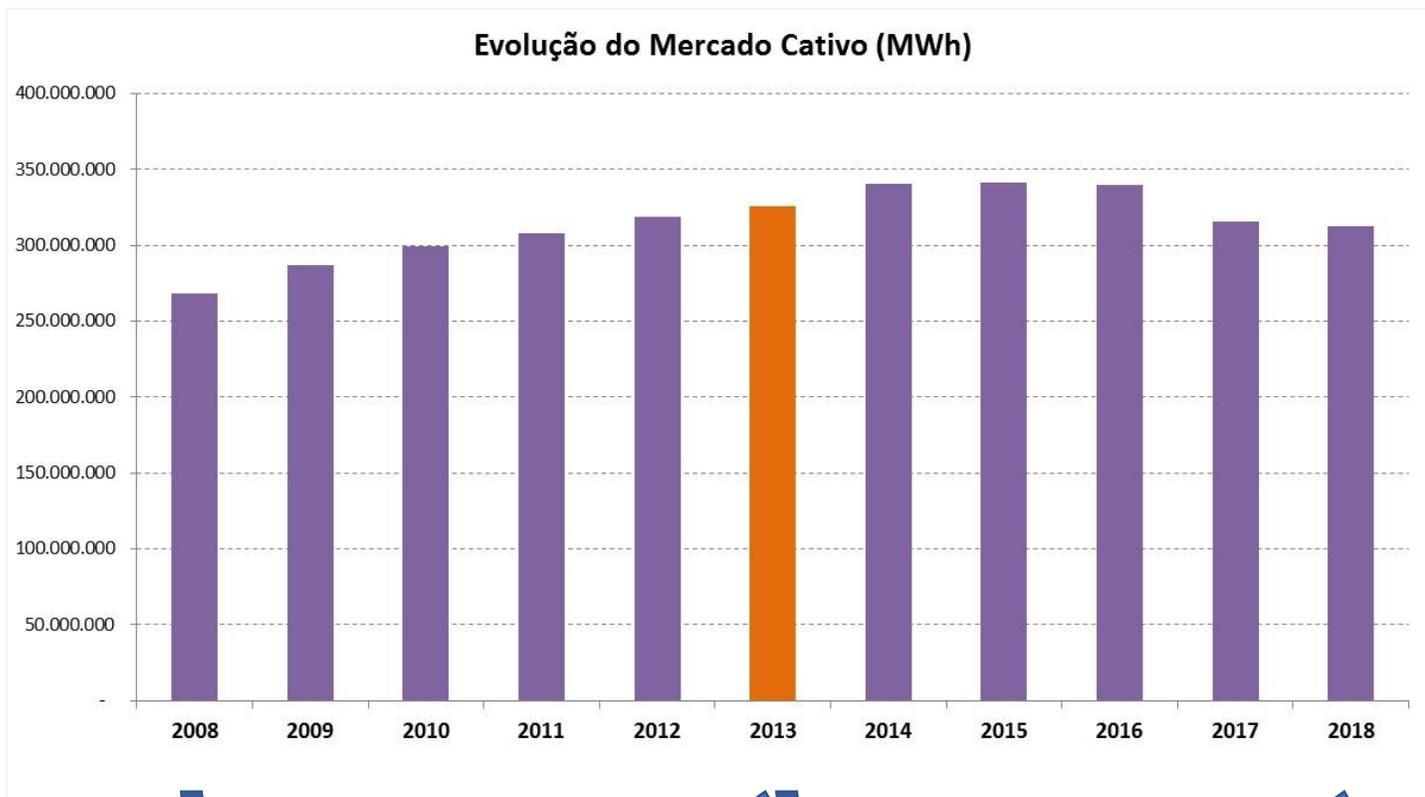
### A tarifa é resultado de dois fatores principais:

- Custos para remunerar todo o sistema (Geração, Transmissão, Distribuição e Encargos); e
- Mercado de energia.

$$\text{Tarifa} = \frac{\text{Custos}}{\text{Mercado}} \left[ \frac{\text{R\$}}{\text{MWh}} \right]$$

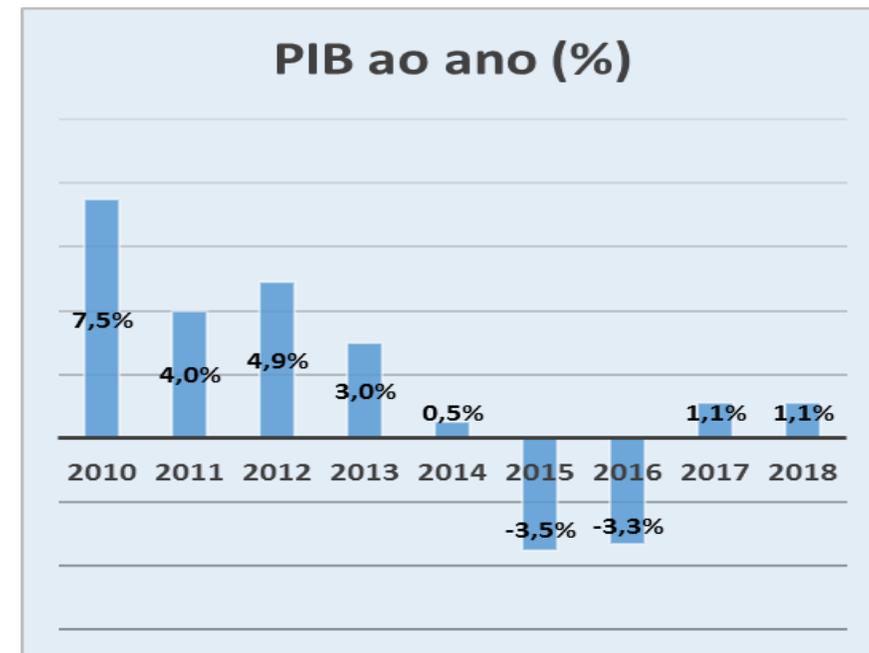
Portanto, a evolução da tarifa depende da evolução desses dois fatores.

# EVOLUÇÃO DO MERCADO DE ENERGIA



**+ 21%**  
**(5 anos)**

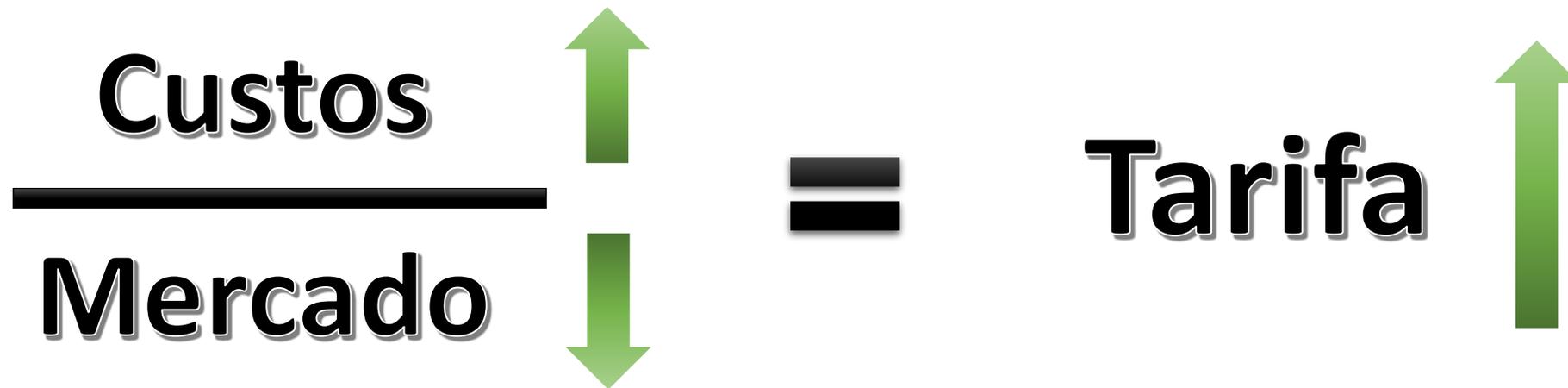
**- 4%**  
**(5 anos)**



Com a crise econômica a partir de 2014, houve retração do mercado de energia elétrica.

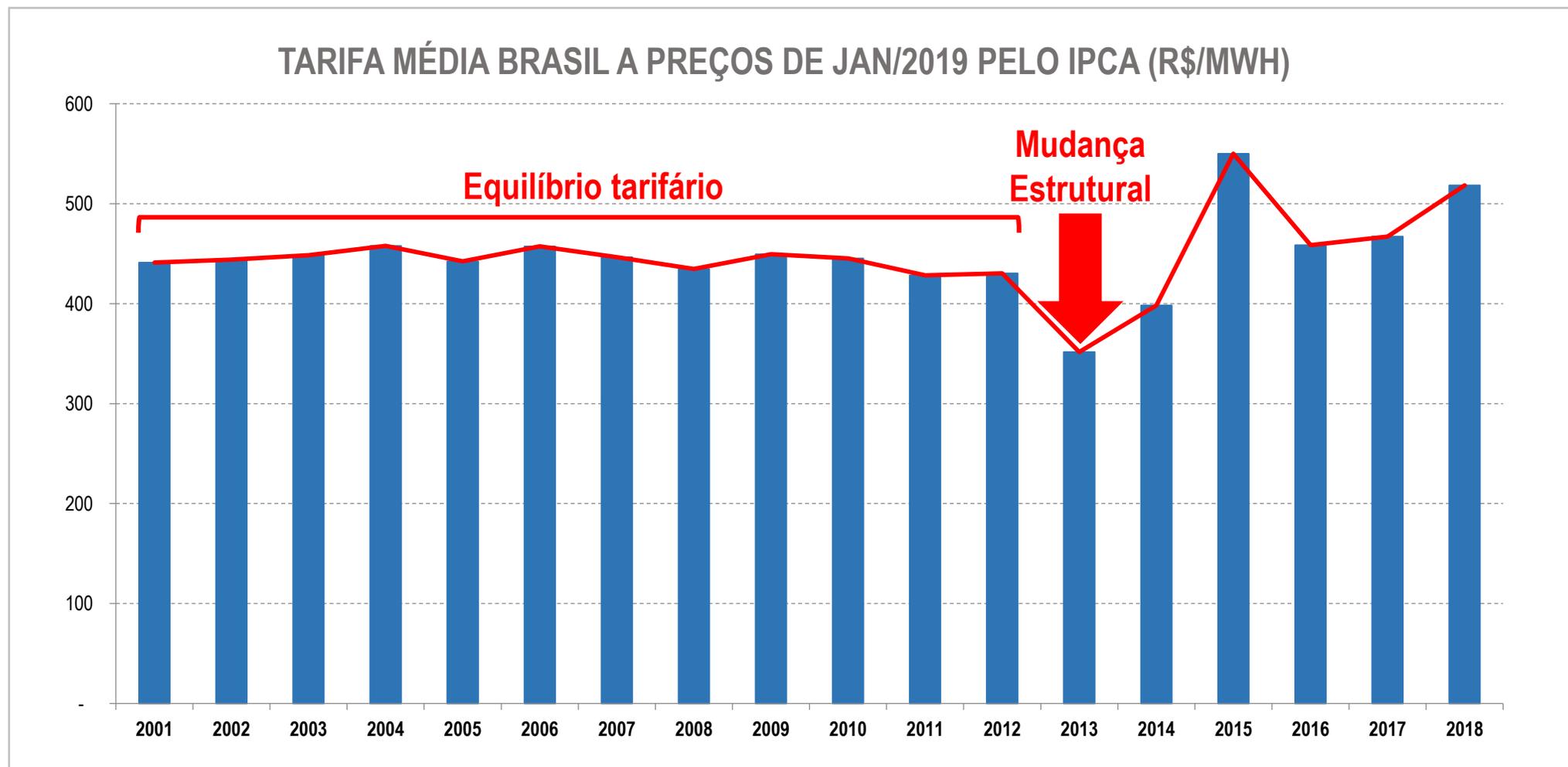
## RESULTADO DOS FATORES

*Entre 2013 e 2018 tivemos o cenário de aumento excessivo de custos acima da inflação e redução de mercado.*

$$\frac{\text{Custos}}{\text{Mercado}} = \text{Tarifa}$$


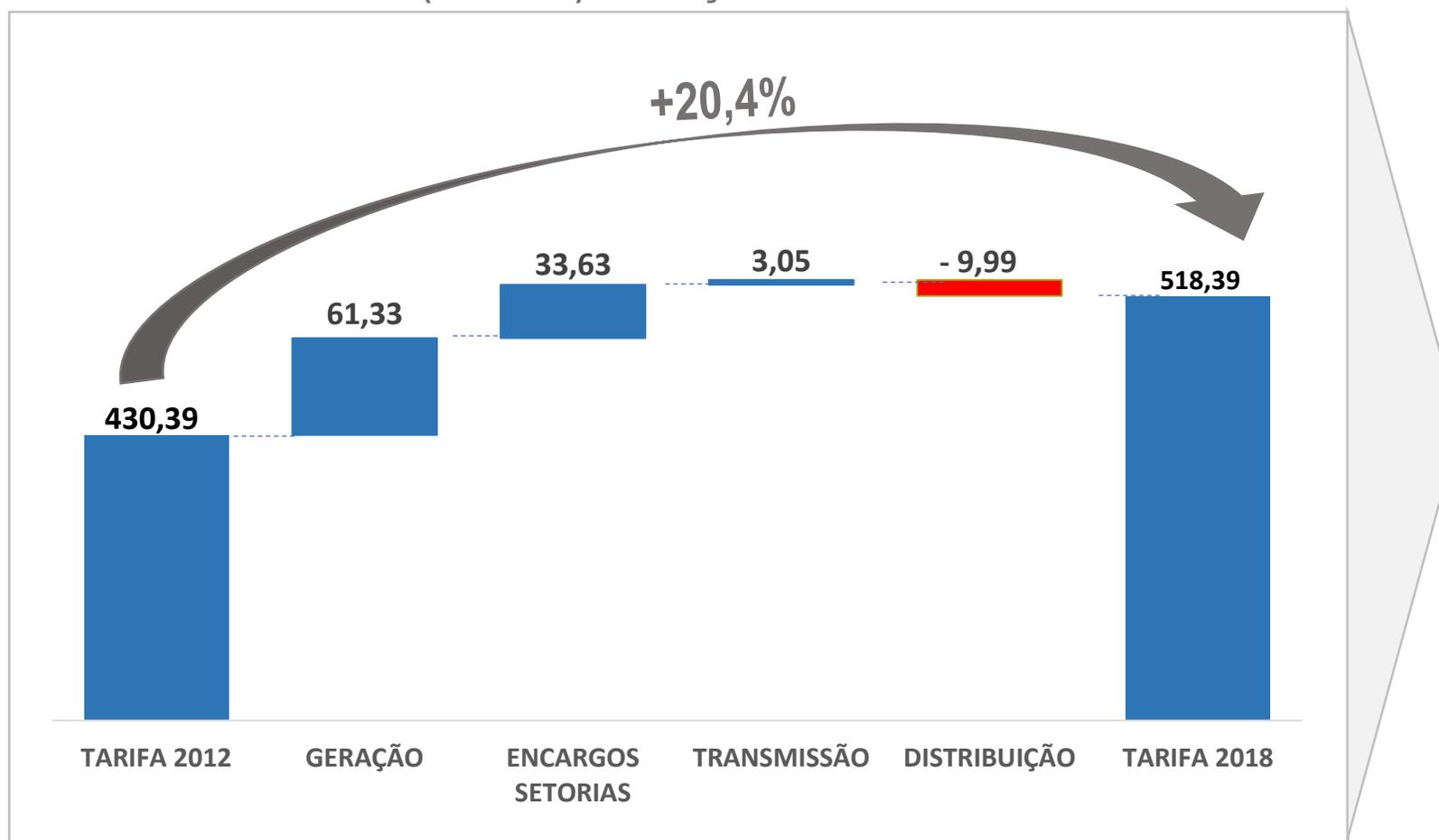
*Este cenário potencializou os aumentos tarifários!*

# EVOLUÇÃO DA TARIFA MÉDIA, EM TERMOS REAIS



# EVOLUÇÃO DA TARIFA MÉDIA, EM TERMOS REAIS

TARIFA MÉDIA BRASIL (R\$/MWH) – PREÇOS DE JANEIRO DE 2019



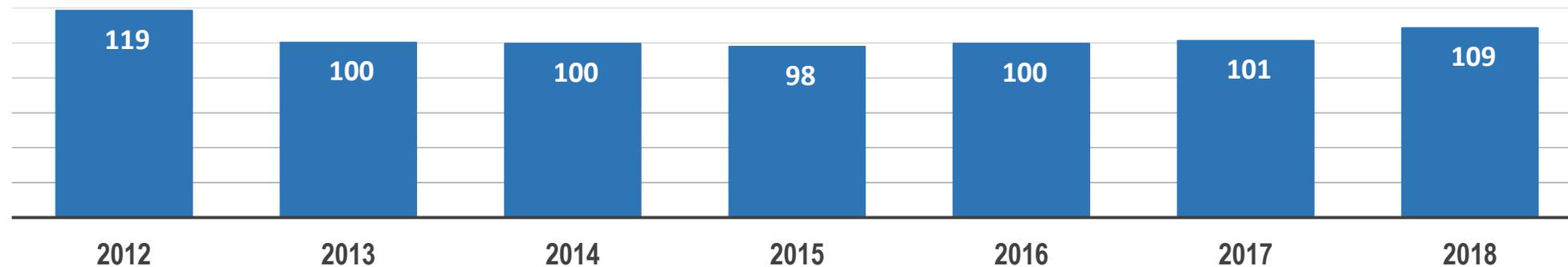
Desde 2012, a Tarifa Média Brasil cresceu **20,4%** em termos reais (IPCA).

- ↑ Custo de Geração: **14,25%**
- ↑ Encargos Setoriais: **7,81%**
- ↑ Transmissão: **0,71%**
- ↓ Distribuição: **-2,32%**

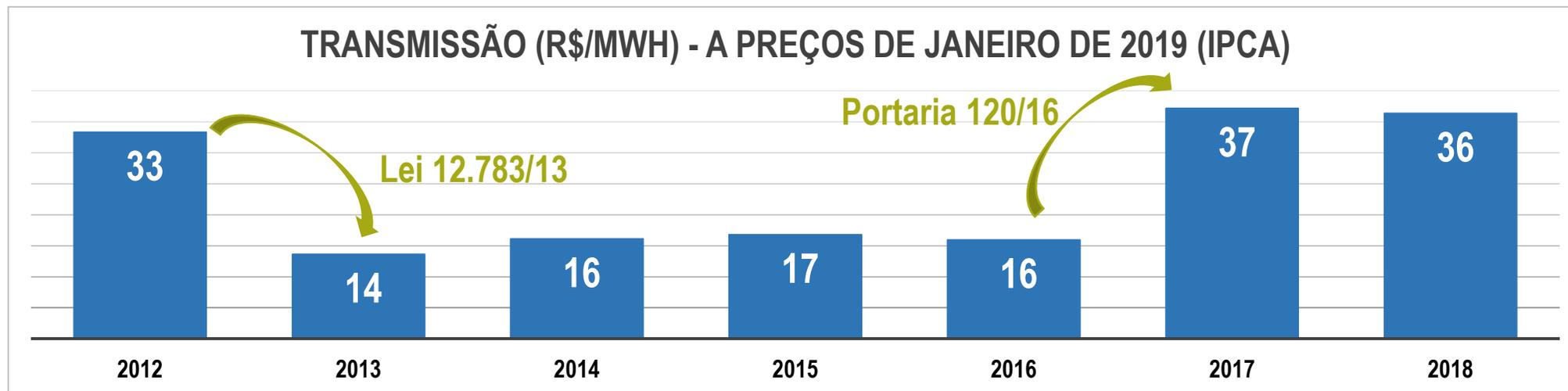
## EVOLUÇÃO DA PARCELA DE DISTRIBUIÇÃO

**Os custos do segmento de Distribuição mantiveram-se estáveis no período, apesar dos investimentos realizados de R\$ 11,2 bilhões/ano entre 2012 e 2017.**

DISTRIBUIÇÃO (R\$/MWH) - A PREÇOS DE JANEIRO DE 2019 (IPCA)



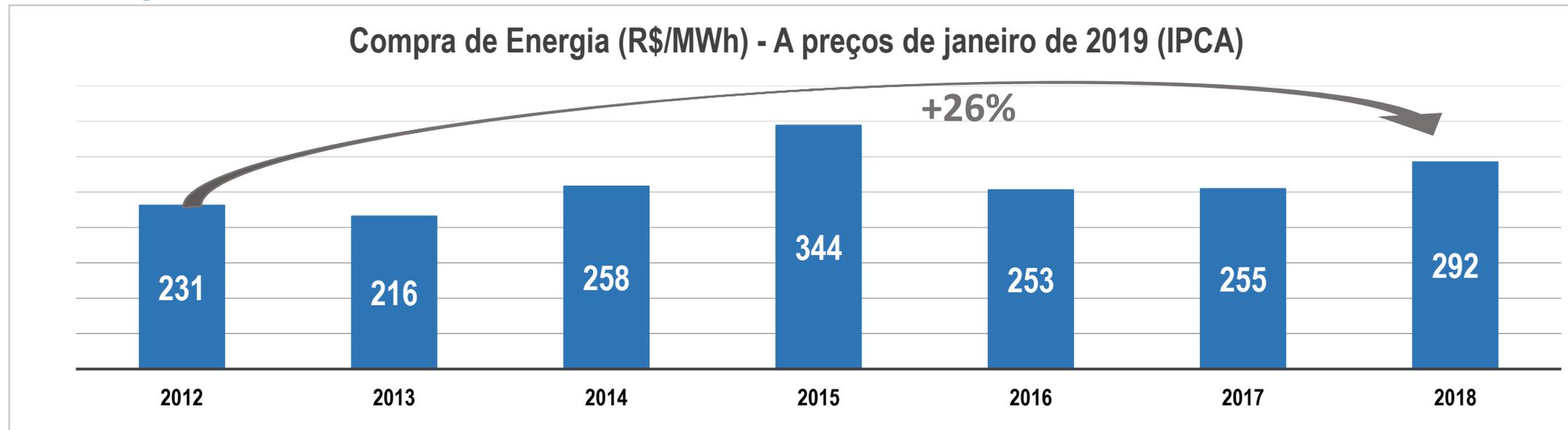
## EVOLUÇÃO DA PARCELA DE TRANSMISSÃO



**As alterações no segmento de Transmissão decorrentes da Lei 12.783/13 resultaram em:**

- Pagamento de 10 bilhões de indenizações
- Pagamento de 62 bilhões referentes aos ativos não depreciados em 2001
- Nível da receita em 2018 similar ao de 2012

## EVOLUÇÃO DA PARCELA DE ENERGIA



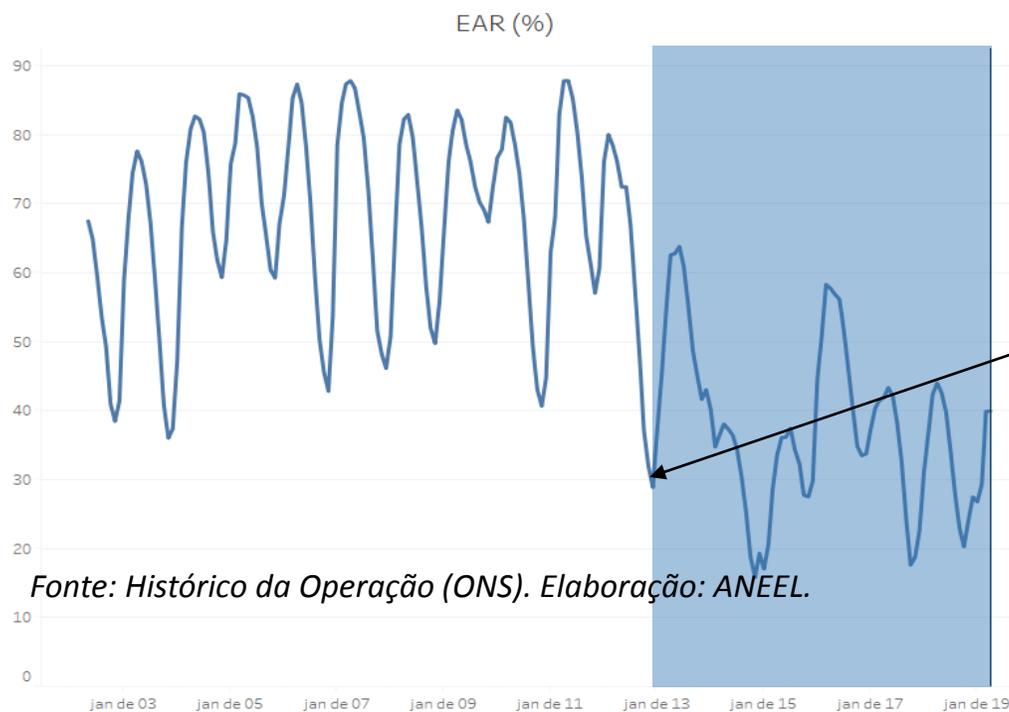
**O aumento significativo de custos da geração no período se deve a diversos fatores, entre eles:**

- Crise Hídrica
- Impacto do dólar na energia de Itaipu em 2015
- Repasse do Risco Hidrológico das Lei 12.783/13 e 13.203/15
- Pagamento da bonificação das usinas cotistas da Lei 13.203/15
- Pagamento dos empréstimos devidos às exposições e geração térmica em 2013 e 2014 (CDE Energia –

# CRISE HÍDRICA

Em 2017, foi registrado o pior nível de armazenamento do SIN desde 1996 (histórico de 22 anos). Os níveis observados entre 2014 e 2018 também compõem as piores séries ...

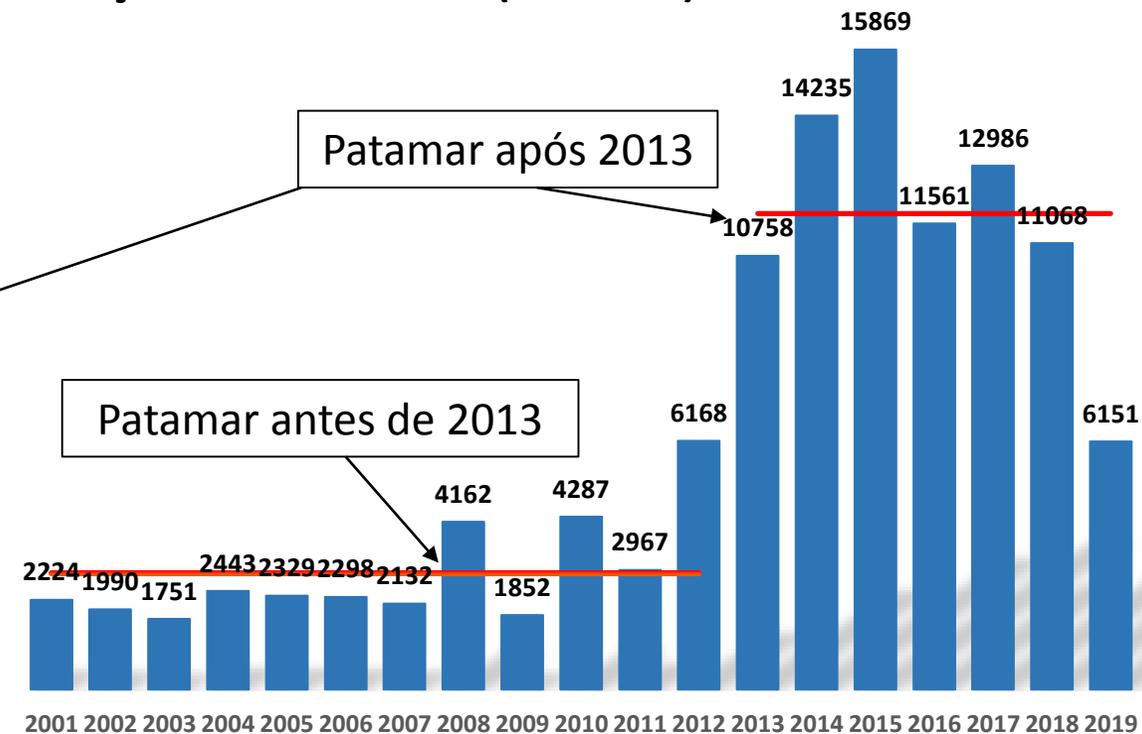
## Níveis Críticos de Armazenamento



Fonte: Histórico da Operação (ONS), Elaboração: ANEEL

... durante o período entre 2013 e 2018 houve aumento da geração térmica para evitar níveis ainda mais críticos de armazenamento.

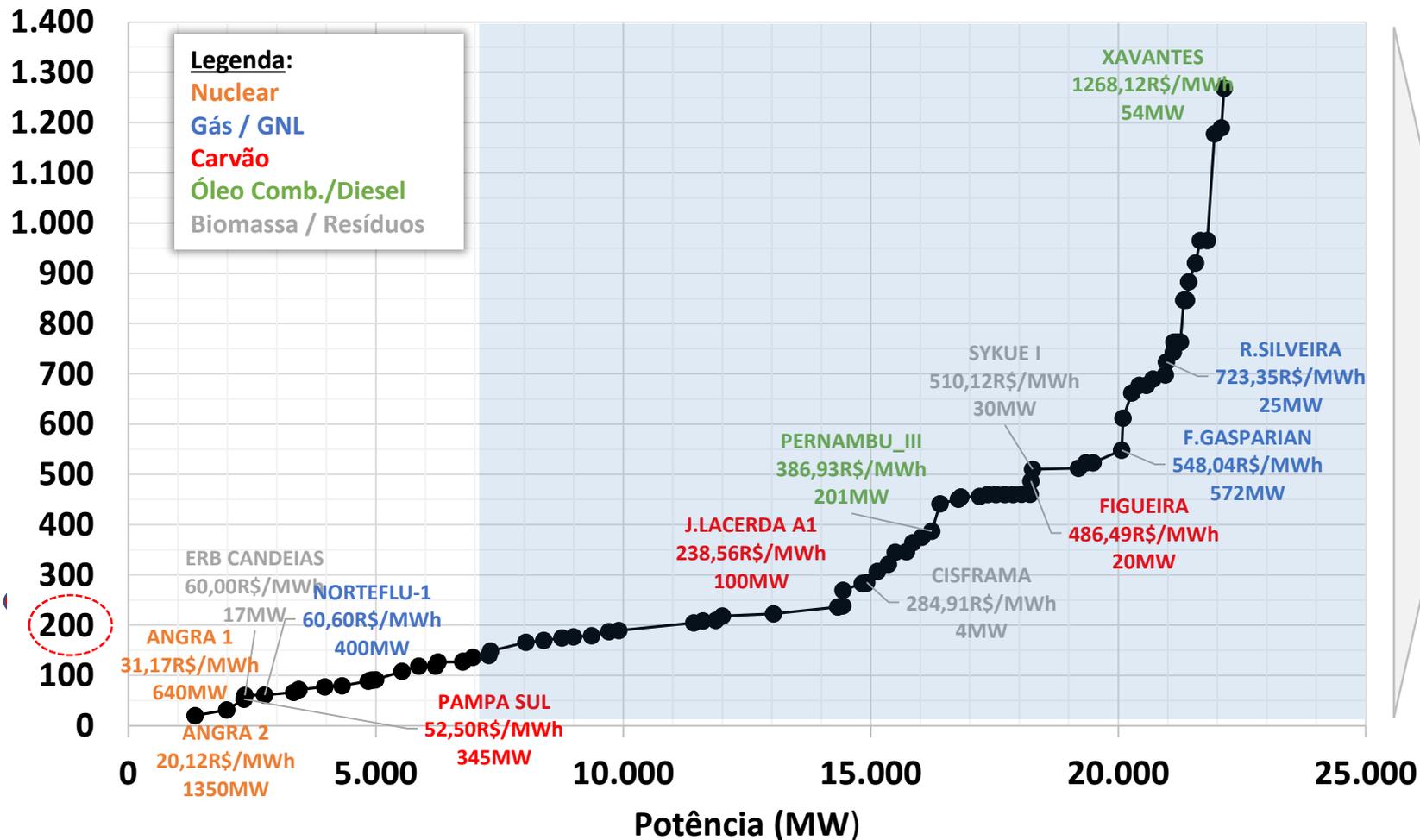
## Geração Térmica do SIN (MWmed)



Fonte: Histórico da Operação (ONS), Elaboração: ANEEL

# Despacho de Térmicas de Custos Elevados

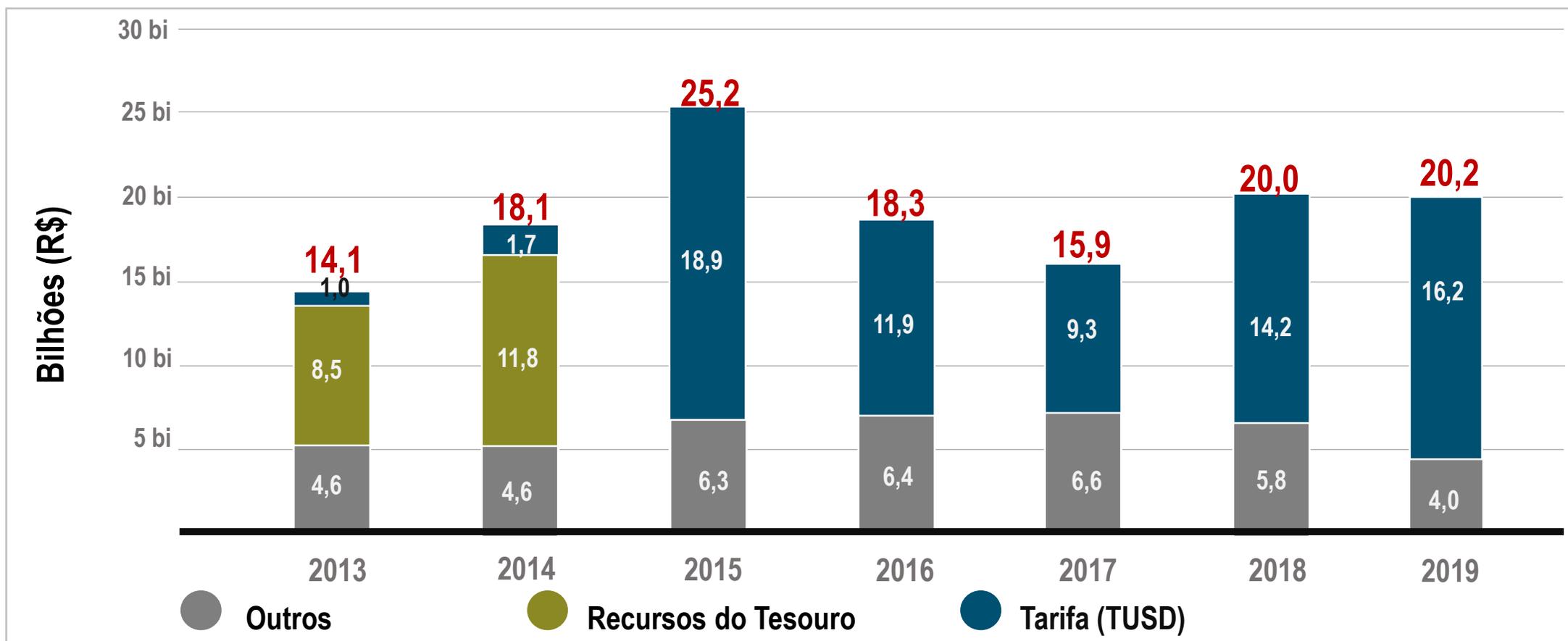
Potência Térmica do SIN (MWmed) x CVU (R\$/MWh)



Para economizar água dos reservatórios foi necessário despachar o parque térmico com custos mais elevados.

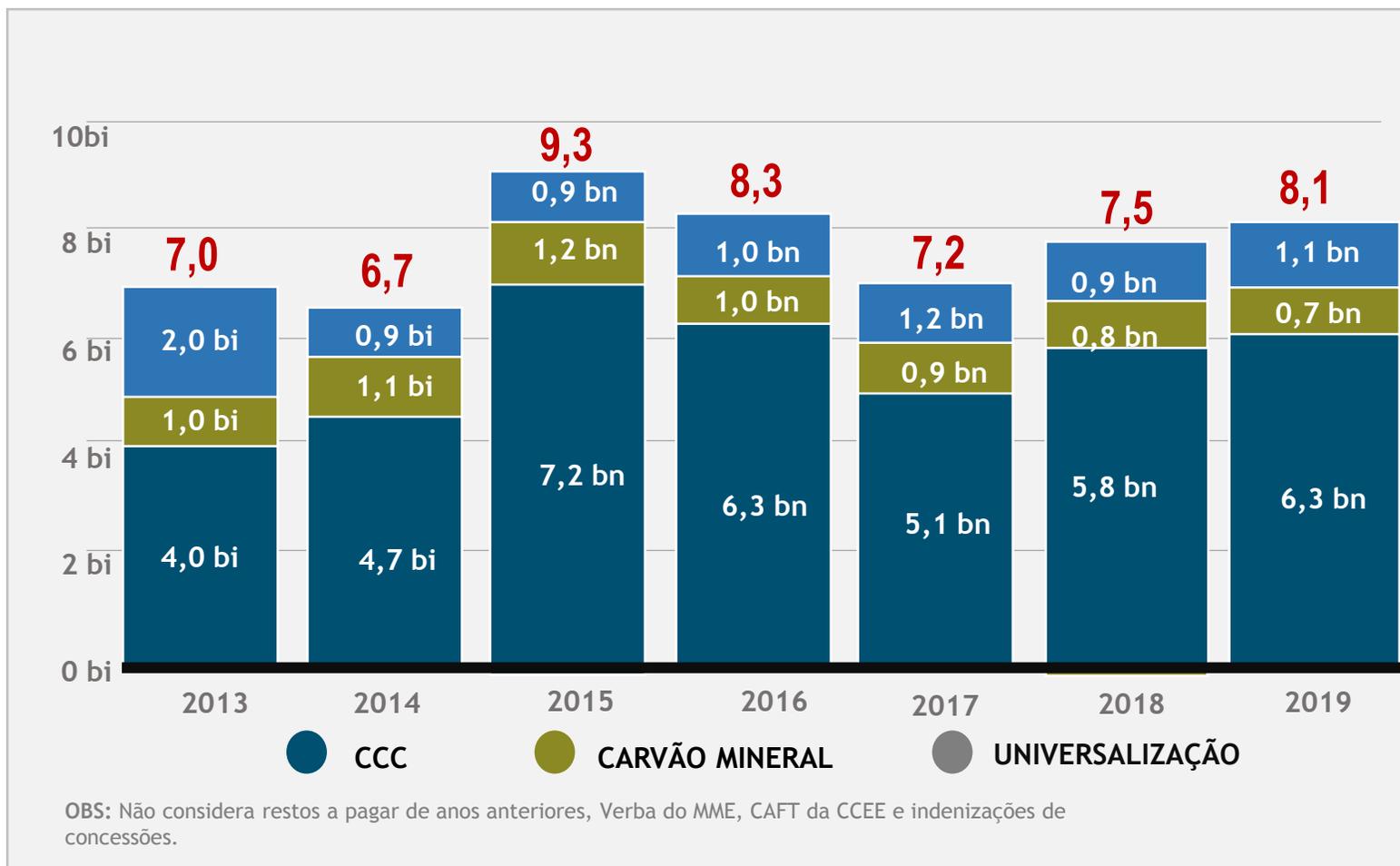
## EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS (ORÇAMENTO CONTA-CDE)

A nova sistemática da CDE prevê o aporte de recursos da União, o que garantiu a redução de 20% nas tarifas proposta pela MP 579. No entanto, com o agravamento da crise fiscal, os repasses da União cessaram em 2015, culminando no aumento das tarifas.



# EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS (CCC, PLPT e Carvão Mineral)

Despesas CCC, Carvão, PLPT



As despesas relacionadas ao Carvão Mineral Nacional e ao PLPT se apresentaram estáveis nos últimos orçamentos.

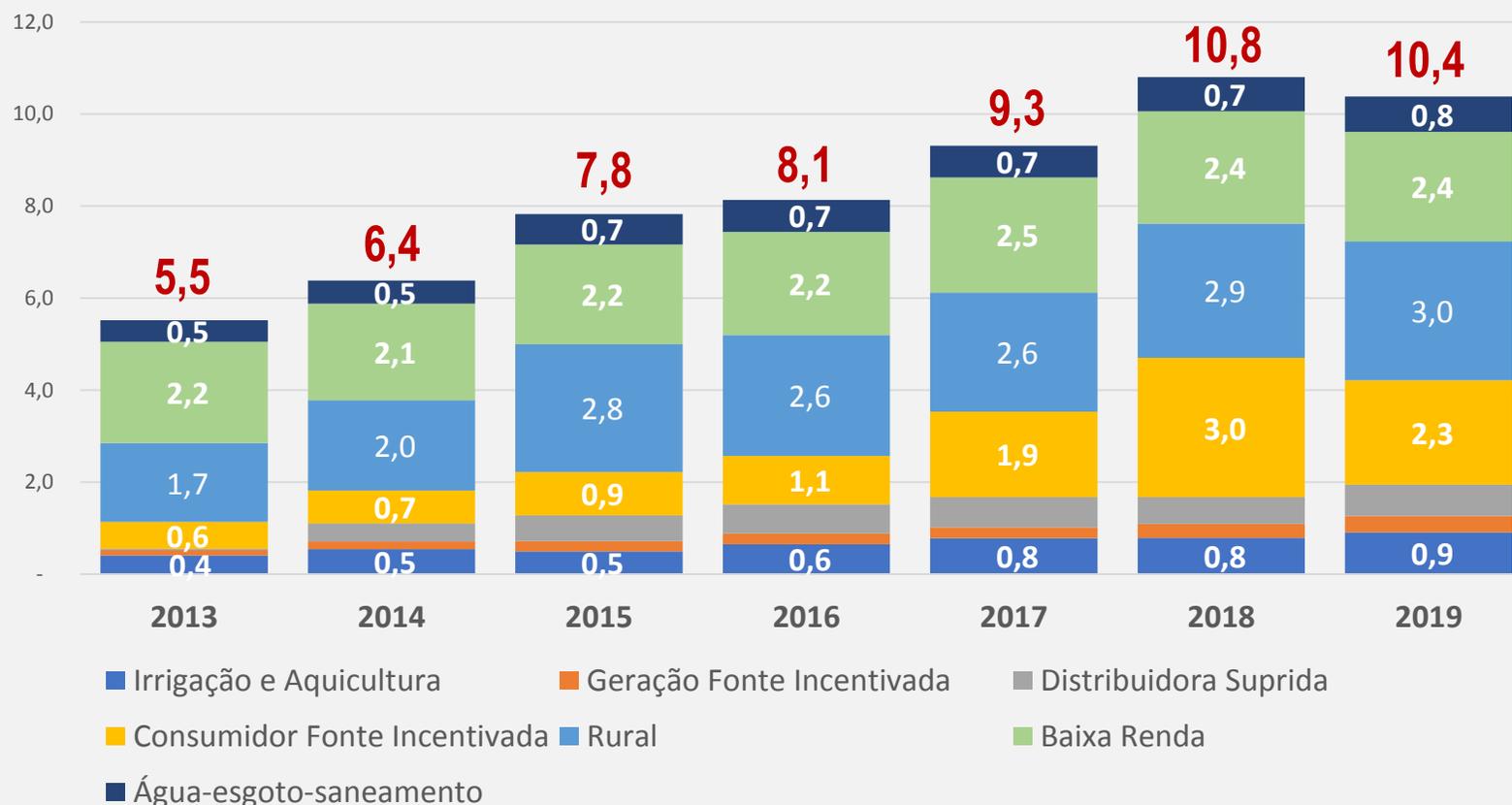
A CCC reflete a diferença entre o custo total de geração nos sistemas isolados e o custo médio da energia comercializada no ACR.

Participação nas tarifas vigentes (CCC, PLPT, Carvão)

**4,7%**

# EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS (DESCONTOS TARIFÁRIOS)

Tipo de Descontos Tarifários por ano (R\$ bilhões)



O custo da política pública (Desconto no fio) passou de 5,5 bi em 2013 para 10,4 bi em 2018.

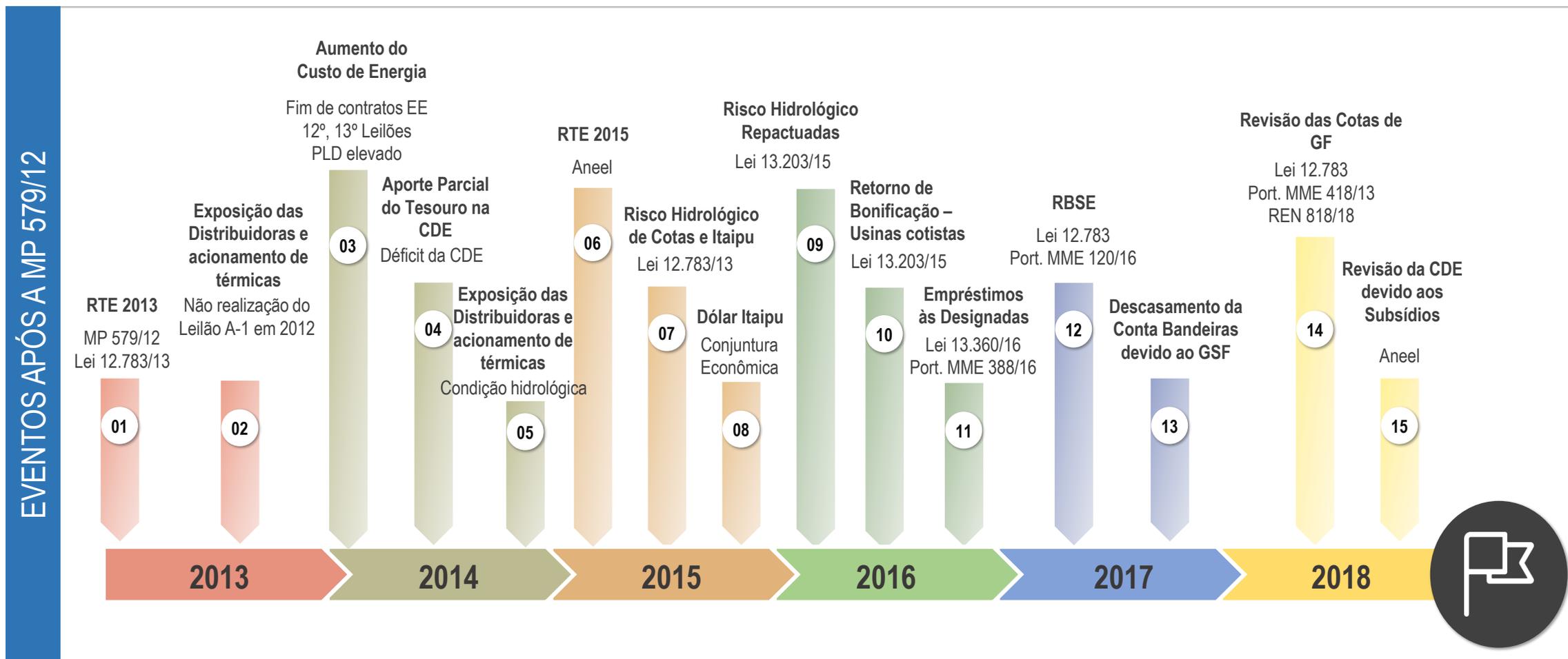
Participação nas tarifas vigentes (Descontos Tarifários)

**6,0%**

Variação Anual do Subsídio Consumidor Fonte Incentivada

**39,3%**

# DESPESAS ADICIONAIS DESDE A MP 579/12



# DESPESAS ADICIONAIS DESDE A MP 579/12



Paga pelo Consumidor

## Relacionados com a MP 579/12

LEI / DEC	Item	R\$ (2014-2018)
Não realização do Leilão A-1 em 2012	Energia 2014	14.630.610.135
Lei 12.783/13	Risco Hidrológico	44.590.000.000
Lei 13.203/15	Usinas Cotistas (Bonificação)	6.959.856.754
Lei 12.783/13 e Port. MME 120/16	Transmissão (RBSE)	13.629.567.358
Dec. 7891/13	Empréstimos (CDE/ACR)	45.471.000.000
Lei 12.783/13 e Port. MME 418/13	Usinas Cotistas (Melhorias)	657.405.568
<b>TOTAL</b>		<b>125.938.439.815</b>

## Outras Despesas

LEI / DEC	Item	R\$ (2014-2018)
Crescimentos Subsídios	Encargos - subsídios	15.589.717.000
Conjuntura Econômica	Itaipu (dólar)	17.164.409.813
Lei 13.360/16 e Port. MME 388/16	RGR (empréstimos designadas)	4.779.885.450
<b>TOTAL</b>		<b>37.534.012.263</b>



Paga pelo Tesouro e RGR

## Relacionados com a MP 579/12

LEI	ITEM	R\$ (2013-2015)
12.783/13	Indenizações Transmissão	10.085.474.972
12.783/13	Indenizações Geração	7.077.666.750
12.783/13	CDE	17.764.676.303
<b>TOTAL</b>		<b>34.927.818.025</b>

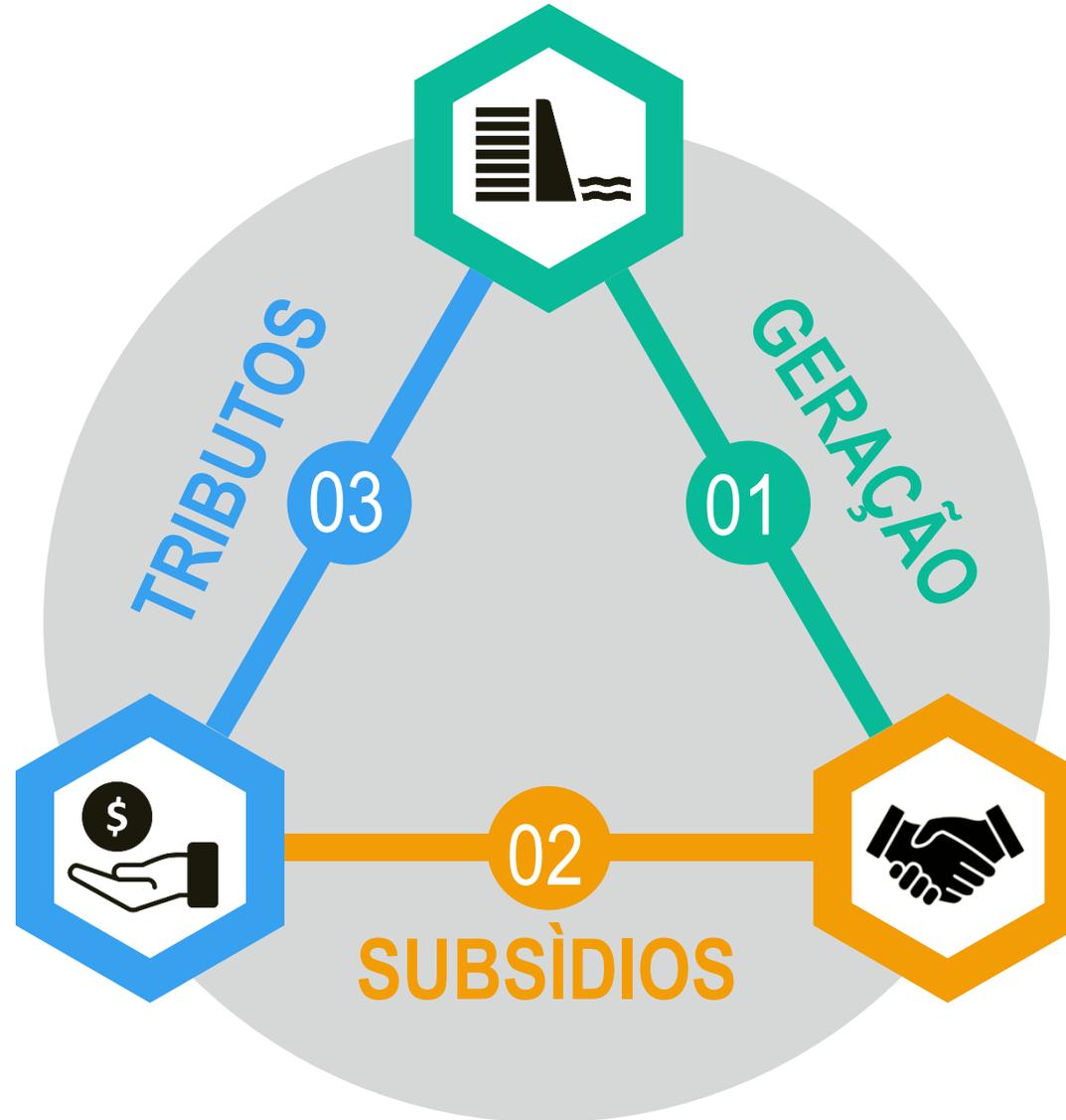
Despesas Adicionais  
(2013 – 2018)

**198,4 bi**



# *AGENDA DE DESONERAÇÃO TARIFÁRIA*

# DESONERAÇÃO TARIFÁRIA



# QUITAÇÃO ANTECIPADA DOS EMPRÉSTIMOS 2014 (CONTA-ACR)



## O QUE É

- ❖ Empréstimo contraído em 2014 para cobrir os custos com despacho de térmicas e exposições ao mercado de curto-prazo.

**R\$ 21,2 bi** captados  
em três operações de  
financiamento

**54 meses** para pagamento  
Início novembro/2015  
Final abril/2020

- ❖ Negociação com oito bancos, para antecipar a quitação do empréstimo.

**R\$ 8,4 bi**  
retirado das tarifas

**4,9%**, em média,  
nas tarifas dos  
consumidores



## RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2019 -> Impacto redutor:

**R\$ 6,4 bi (-3,7%)**

Em 2020 -> Impacto redutor:

**R\$ 2,0 bi (-1,2%)**

### Tarifa B1 Residencial

CONCESSIONÁRIA	B1 - VIGENTE	B1 - NOVA	% B1
EBO	520,29	507,38	-2,48%
ELETROACRE	612,88	597,77	-2,47%
LIGHT	641,3	625,65	-2,44%
ENEL RJ	682,07	668,22	-2,03%
CERON	617,57	581,37*	-1,91%
CEPISA	623,65	615,3	-1,34%

\* Tarifa "B1 - Nova" contempla o diferimento e a adequação aos custos atuais do Encargo CDE-Decreto

# SUBSTITUIÇÃO DE GERAÇÃO TERMELÉTRICA EM REGIÕES RECÉM-INTERLIGADAS



## O QUE É

- ❖ Garantir a substituição de geração termelétrica por geração de outras fontes, a partir da integração de novas localidades ao Sistema Interligado Nacional – SIN; ou

Empresa	Reembolso da CCC (em 2018)	Preço Médio da Geração (R\$/MWh)	% Reembolso CCC/Receita Distribuidora
AMAZONAS	R\$ 2.864 milhões	679	86,19%
BOA VISTA	R\$ 351 milhões	504	62,67%
CERON	R\$ 710 milhões	1.090	40,65%
ELETROACRE	R\$ 230 milhões	1.257	39,74%
CEA	R\$ 67 milhões	1.938	11,70%
CELPA	R\$ 437 milhões	956	8,47%
CELPE	R\$ 46 milhões	606	0,83%
EMT	R\$ 9 milhões	379	0,22%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.717 milhões</b>	<b>726</b>	<b>21,70%</b>



## RESULTADOS ESPERADOS

**R\$ 766 Milhões (0,45%)**

<b>Manaus</b>	<b>R\$ 350 milhões</b>	<b>0,21%</b>	<b>mar/19</b>
Chupinguaia	R\$ 41 milhões	0,02%	jul/20
Itacoatiara	R\$ 66 milhões	0,04%	jan/21
Machadinho	R\$ 64 milhões	0,04%	fev/21
Ponta do Abunã	R\$ 74 milhões	0,04%	jan/21
Parintins	R\$ 114 milhões	0,07%	abr/22
Humaitá	R\$ 57 milhões	0,03%	Abr/23
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 766 milhões</b>	<b>0,45%</b>	

# SUBSTITUIÇÃO DE TÉRMICAS COM VENCIMENTO DE CONTRATOS A PARTIR DE 2023



## O QUE É

- ❖ Garantir a substituição da geração termelétrica contratada nos primeiros Leilões de Energia Nova – LEN com vencimento a partir de dezembro de 2022.



## RESULTADOS ESPERADOS

Leilão	Nº Edital	Produto	Data do Fim de Suprimento	CVU Médio Atualizado	MW
01ºLEN	002/2005	2008-T15	31/12/2022	985	192
01º e 02º LEN	002/2005 e 002/2006	2009-T15	31/12/2023	1.346	981
01º e 04º LEN	002/2005 e 002/2007	2010-T15	31/12/2024	673	1728
03ºLEN	004/2006	2011-T15	31/12/2025	992	206
				<b>Total</b>	<b>3106</b>

**Potencial de substituição por GN/GNL e/ou outras fontes mais baratas**

# ENCERRAMENTO DOS EMPRÉSTIMOS ÀS DESIGNADAS



## O QUE É

- ❖ As privatizações já realizadas das distribuidoras designadas da Eletrobras (Amazonas, Boa Vista, Ceal, Cepisa, Ceron e Eletroacre) asseguram o encerramento dos empréstimos da RGR.



## RESULTADOS ALCANÇADOS

O impacto evitado é de cerca de **R\$ 1.5 bi**, correspondendo a **0,91%**.

DISTRIBUIDORA	VALORES REPASSADOS NOMINAIS (R\$ MI)				
Sigla	2016	2017	2018	2019 *	Total**
AMAZONAS	467,94	803,31	488,58	133,34	1.893,17
BOA VISTA	51,42	171,91	126,04	-	349,38
CEAL	133,04	294,84	204,05	196,83	828,76
CEPISA	165,06	462,42	275,42	-	902,90
CERON	141,60	262,02	149,55	-	553,18
ELETROACRE	48,05	94,83	38,98	-	181,87
<b>CEA</b>	-	<b>297,86</b>	<b>102,94</b>	<b>24,95</b>	<b>425,75</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.007,11</b>	<b>2.387,20</b>	<b>1.385,57</b>	<b>355,12</b>	<b>5.135</b>

# ENCERRAMENTO DOS EMPRÉSTIMOS ÀS DESIGNADAS



## RESULTADOS ALCANÇADOS

Atenuação na tarifa de cada distribuidora em razão da renúncia de parte da flexibilização.

### RESULTADO DAS DISTRIBUIDORAS PRIVATIZADAS DA ELETROBRAS

EMPRESA	DATA DO LEILÃO	ÍNDICE DE DESÁGIO NA FLEXIBILIZAÇÃO (%)	ATENUAÇÃO NA TARIFA (p.%)	AUMENTO DE CAPITAL (R\$ mi)	INVESTIMENTOS PREVISTOS (R\$ mi)	EMPRESA VENCEDORA
CEPISA	26/07/2018	119	-8	720,9	720	Equatorial
CERON	30/08/2018	21	-1,81	253,8	712	Energisa
ELETROACRE	30/08/2018	31	-3,43	238,8	607	Energisa
BOA VISTA	30/08/2018	0	0	175,9	212,3	Oliveira Energia
AMAZONAS ENERGIA	10/12/2018	0	0	491,3	2,8 bi	Oliveira Energia
CEAL	28/12/2018	45,47% (inicial)	-2,14*	545,7	837,2	Equatorial
TOTAL	-	-	-	2426,4	5888,5	-

\* Efeitos previstos

# REDUÇÃO DOS SUBSÍDIOS SUBSÍDIOS TARIFÁRIO Rural e Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento



## O QUE É



Decreto nº **9.642**,  
de 27 de dezembro de **2018**

- ❖ Subsídios alcançados:
  - ❖ Rural;
  - ❖ Serviço Público de Irrigação; e
  - ❖ Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento



## RESULTADOS ESPERADOS

Orçamento CDE p/ 2019: **R\$ 4,2 bilhões**  
(desses subsídios);

Redução prevista:  
**R\$ 0,8 bilhão/ano** (ou 0,5% ao ano nas  
tarifas);

Em 5 anos: redução acumulada de  
**R\$ 12,6 bilhões (2,5% nas tarifas)**

# RECADASTRAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS TARIFÁRIOS



## O QUE É

- ❖ Revisitar o cadastramento dos agentes que recebem subsídios.
- ❖ Ação de fiscalização para monitorar e fiscalizar a concessão e o recadastramento dos benefícios tarifários pelas distribuidoras



## RESULTADOS ESPERADOS

Reduzir os subsídios por cadastramento indevido

# TARIFA SOCIAL



## O QUE É

Mudança de critério da Tarifa Social de Energia Elétrica.

Hoje:

- Inscrição no Cadastro Único (renda familiar per capita até ½ salário mínimo ou 3 salários e uso de aparelho); ou
- BPC (Benefício de Prestação Continuada).

LEI n° 12.212/2010	
Faixa de Consumo	Desconto
até 30 kWh	65%
de 31 kWh até 100 kWh	40%
de 101 kWh até 220 kWh	10%
acima de 220 kWh	0%

## Proposta

- Conceder o benefício às famílias que recebem o Programa Bolsa Família ou BPC;
- Alterar critério de desconto para faixa de gratuidade de 50 kWh/mês (similar às famílias indígenas e quilombolas).



## RESULTADOS ESPERADOS

Redução prevista:  
**R\$ 766,8 mi** por ano, ou  
0,45% nas tarifas

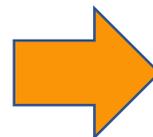
# TARIFA SOCIAL – Projeto de Lei do Senado n° 260/2017



## Proposta

O PLS 260/2017 amplia as faixas e os percentuais dos descontos.

LEI n° 12.212/2010	
Faixa de Consumo	Desconto
até 30 kWh	65%
de 31 kWh até 100 kWh	40%
de 101 kWh até 220 kWh	10%
acima de 220 kWh	0%



PLS n° 260/2017	
Faixa de Consumo	Desconto
até 50 kWh	70%
de 51 kWh até 150 kWh	40%
de 151 kWh até 250 kWh	20%
acima de 250 kWh	0%



Custo da tarifa social hoje  
**R\$ 2,380 bilhões / ano**



O custo da tarifa social aumentaria  
para cerca de  
**R\$ 3,414 bilhões / ano**

Proposta ANEEL  
(**gratuidade até 50 kWh**)



Custo da tarifa social  
**R\$ 1,613 bilhão / ano**

Aumento previsto em relação  
proposta ANEEL:  
**R\$ 1.8 bi** por ano, ou 1% nas  
tarifas



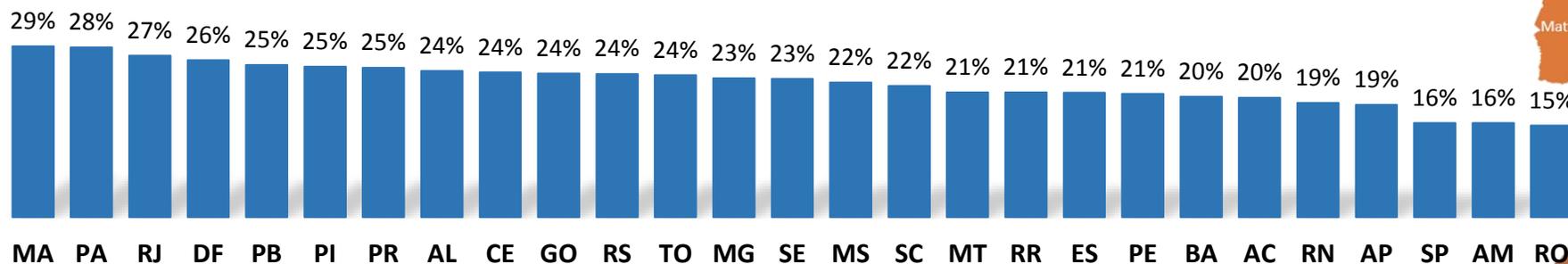
# DAR PUBLICIDADE AOS TRIBUTOS ARRECADADOS



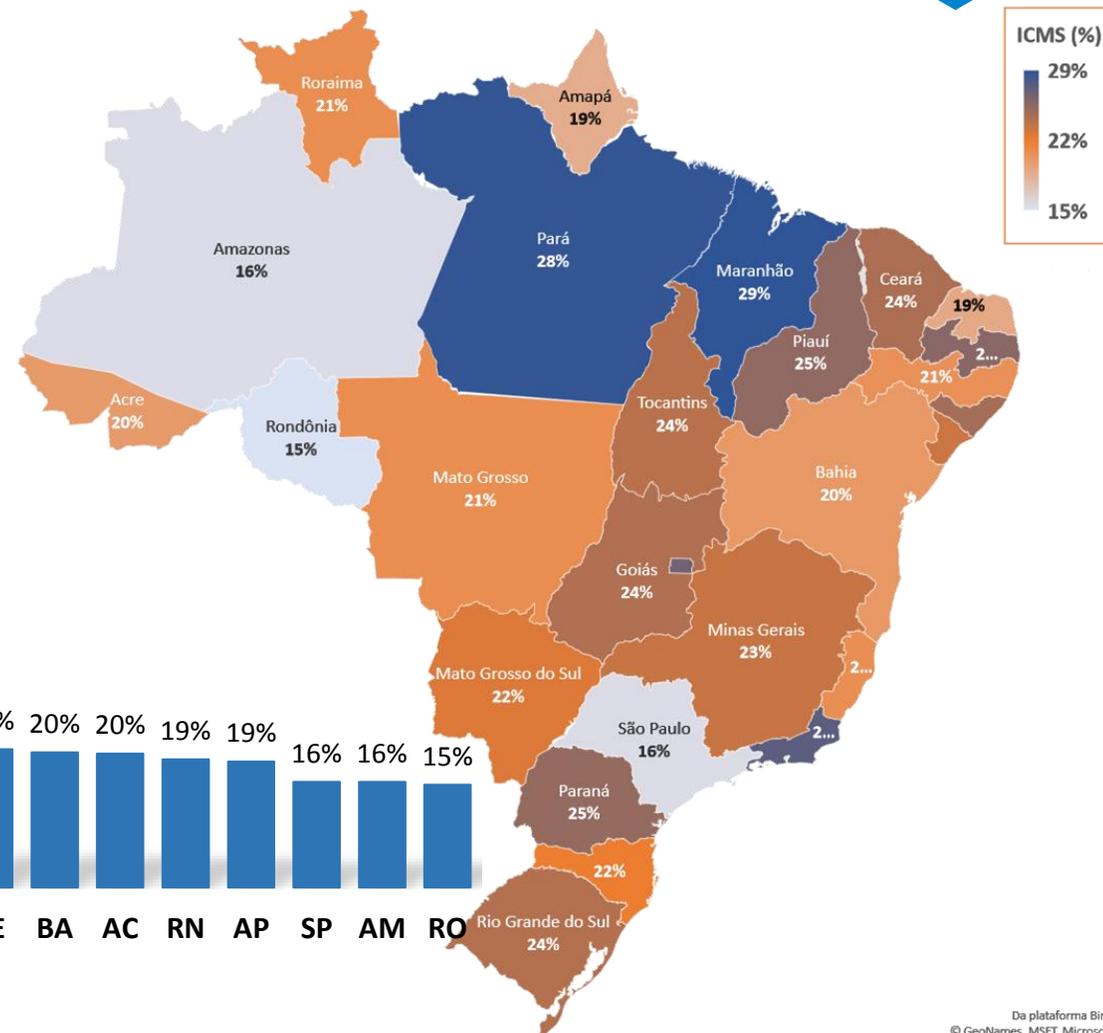
## O QUE É

Promover a transparência e fomentar a racionalidade na arrecadação.

ICMS (%)



Ranking ICMS (%)



Fonte: ANEEL. Ref: jan/2019.  
< ICMS Arrecadado ÷ Mercado MWh >

# Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos - CFURH

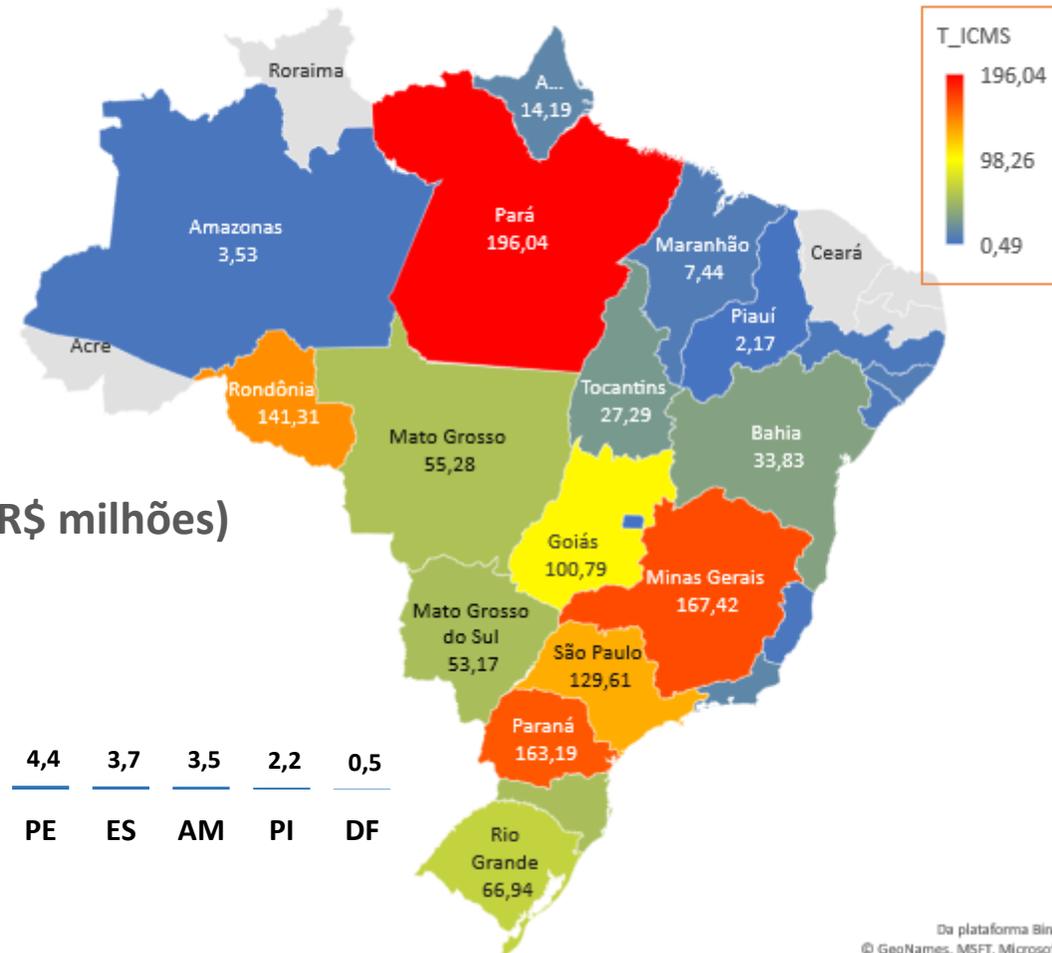


## O QUE É?

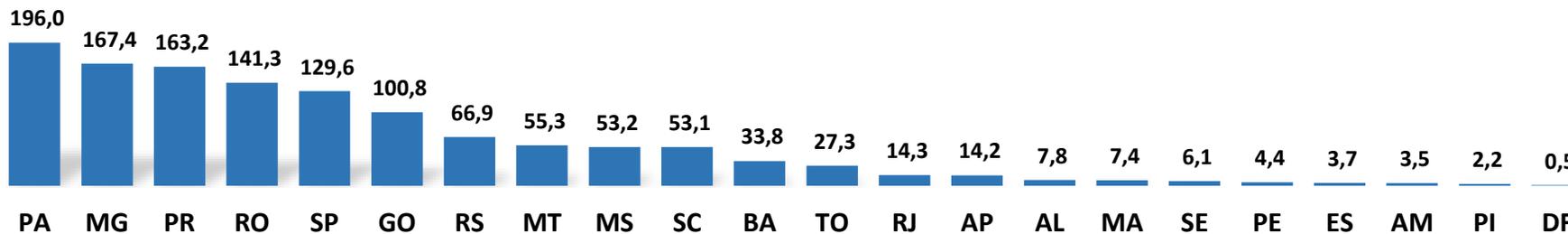
Os Estados e Municípios produtores de energia são compensados pela utilização dos recursos hídricos

**1,25 bilhão** de arrecadação para 22 estados e 707 municípios em 2018

Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos (R\$ milhões)



CFURH arrecadada por Estados e Municípios em 2018 (R\$ milhões)



		2019	2020	2021	2022	2023	n/d
REDUZIR TARIFA	Não aplicar desconto na antecipação de operação comercial (incentivada) (VII)	n/d					
REDUZIR CUSTOS	Quitação antecipada dos empréstimos 2014 (Conta-ACR)	-3,7%	-1,2%				
	Encerramento dos empréstimos às distribuidoras designadas	-0,47%	-0,47%				
	Ajuste da previsão de receita das novas instalações (transmissão)	-0,18%					
	Cobertura do encargo de energia de reserva	-0,6%					
	Substituição de geração termelétrica em regiões isoladas e recém-interligadas	-0,21%	-0,10%	-0,04%	-0,07%	-0,03%	
	Ação judicial: descumprimento de despacho do ONS por usinas termelétricas						-0,26%
	Ação judicial: indisponibilidade de usinas termelétricas (FID 60 meses)						-0,86%
MITIGAR VARIAÇÕES	Concatenação das quotas da CDE com os processos tarifários	-	-	-	-	-	-
	Alíquota efetiva de PIS/PASEP e COFINS	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EFICIÊNCIA	Recadastramento e fiscalização dos subsídios tarifários (rural, irrigação, aquicultura, água, esgoto, saneamento)	-	-	-	-	-	-
	Aplicativo “ANEEL consumidor”	-	-	-	-	-	-

**-8,09%**

### PODER CONCEDENTE

		2019	2020	2021	2022	2023	n/d
REDUZIR TARIFA	Encargo (geradores autoprodutores)	-0,03%	-	-	-	-	-
	Extinção gradual de subsídios tarifários (rural, irrigação, aquicultura, água, esgoto, saneamento)	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	

**-2,53%**

### PODER LEGISLATIVO

		2019	2020	2021	2022	2023	n/d
REDUZIR TARIFA	Extinção do desconto na tarifa de uso incidente no consumo (incentivada)	-	-	-	-	-	-
	Tarifa Social						-0,45%

**-0,45%**

**OBS:** Os percentuais são estimativas aproximadas e as rubricas possuem natureza e base de aplicação distinta, razão pela qual a **TOTALIZAÇÃO TEM EFEITO MERAMENTE ILUSTRATIVO**. Destacamos que outros efeitos e despesas supervenientes se somarão a esses, inclusive alguns já incorridos e cuja estimativa média preliminar, para 2019, é a seguinte: 1º Semestre = + 2,43% // 2º Semestre = - 2,19%. Esclarece-se também que a aplicação se dá nas datas dos reajustes e revisões tarifárias de cada distribuidora.

**-11,07%**



AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

ENDEREÇO: SGAN 603 Módulos I e J - Brasília/DF

CEP: 70830-110

TELEFONE GERAL: 061 2192 8620

OUIDORIA SETORIAL:167

**ANDRÉ PEPITONE DA NÓBREGA**  
**DIRETOR - GERAL**

*Brasília, 04 de abril de 2019*

